

RISCO METEOROLÓGICO

Ciclone pode trazer ventania e chuva de até 100 milímetros

Instabilidade retorna ao Vale entre quinta e sexta-feira. Altos índices de precipitação previstos em um curto período devem causar alagamentos pontuais e até transbordamento de pequenos arroios.

PÁGINA | 5

EVENTOS CLIMÁTICOS

Levantamento aponta atuação dos municípios nas enchentes

Estudo divulgado pelo IBGE revela que todas as cidades do Vale foram atingidas pelos eventos climáticos de 2024. No entanto, pesquisa mostra falhas nos alertas à população e nos planos de contingência.

PÁGINA | 6

LAJEADO

Obra no presídio interfere no trânsito do bairro Florestal

Corsan inicia hoje implantação do sistema de esgotamento sanitário na casa prisional. Saiba quais ruas sofrerão intervenções e os possíveis trajetos alternativos.

PÁGINA | 11

FALTAM 2 DIAS
EMPRE
EMPREENDEDORISMO
INOVAÇÃO
ESTRATÉGIA
nove
2025
6 de novembro
Clube CTC, Lajeado/RS
A partir das 13h
GARANTA JÁ
SEU INGRESSO

FILUPE FALERO



PÁGINA | 3

Quanto custa rodar

CONCESSÃO DO BLOCO 2

Simulações com base na tarifa-teto mostram o valor do pedágio entre cidades do Vale. Com sistema automático, governo do Estado pretende lançar edital nesta semana para garantir leilão em 2026.



OPINIÃO
RODRIGO MARTINI

Obra mais barata e o reinvestimento do recurso economizado



OPINIÃO
VINI BILHAR

Empresa estrelense se antecipa e já planeja coleção de 2026



GABRIEL SANTOS

LICITAÇÃO DO LIXO

Decisão fica para quarta, 5

Empresa sediada em Brasília, Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda deve apresentar documentos complementares até hoje. Coletora precisa atestar capacidade técnico-operacional. Município diz que fase de avaliação será concluída amanhã.

PÁGINA | 7

CONCESSÃO DO BLOCO 2

Quanto custará a tarifa entre cidades do Vale

FILIPE FALEIRO



Entre as duplicações previstas, está o trecho de Lajeado e Venâncio Aires, a RSC-453

Estado pretende divulgar edital à iniciativa privada nesta semana. Com cobrança automática, conheça os preços para deslocamentos na região

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A proximidade entre cidades faz com que trabalhadores façam deslocamentos diários. Lajeado, enquanto polo regional, é o principal destino. Com base na tarifa base estipulada pelo Estado e pela posição dos pórticos de cobrança, é possível calcular uma estimativa de custo para o motorista.

O modelo final da concessão do Bloco 2, apresentado na terça-feira passada, inclui trechos regionais das rodovias ERSs 129, 130 e 453. Pelo edital, foi mantida a tarifa de R\$ 0,19 e os 24 pontos de cobrança automática (free flow), colocados nas divisas dos municípios.

Levantamento da reportagem do A Hora mostra o preço da

cobrança em deslocamentos comuns no Vale. No percurso entre Venâncio Aires e Lajeado, por exemplo, o trajeto direto pela 453 intercepta os pórticos de Venâncio Aires (R\$ 3,12) e Cruzeiro do Sul (R\$ 2,61). O custo estimado é de R\$ 5,73.

No deslocamento entre Guaporé e Lajeado, o motorista cruza quatro pórticos (Vespasiano Corrêa: R\$ 1,94; Dois Lajeados: R\$ 1,72, Muçum: R\$ 3,13 e Arroio do Meio: R\$ 2,11). Um total de R\$ 8,90.

Já entre Encantado e Estrela, o custo é de R\$ 6,68, considerando a cobrança em Encantado e Arroio do Meio. No trajeto mais curto, entre Muçum e Arroio do Meio, o valor cai para R\$ 5,24.

Os dados constam do edital do governo, que prevê um investimento total de R\$ 6 bilhões ao longo de 30 anos, sendo R\$ 1,5 bilhão de aporte público. A concessão abrange 409 quilômetros de rodovias, com obras previstas de duplicação, melhorias de sinalização, recuperação do pavimento e ampliação de acostamentos.

Segundo o cronograma, os primeiros anos concentram os

trabalhos de duplicação: 12,9 quilômetros no primeiro ano, 27,5 quilômetros no segundo e 46,5 quilômetros no terceiro. Pela expectativa da Secretaria da Reconstrução, o edital será apresentado para a iniciativa privada nesta semana. Com isso, são necessários 90 dias, conforme a legislação, até a abertura das propostas e o leilão, previsto para ocorrer em abril de 2026.

Duplicações e prazos

Entre as duplicações previstas para o Vale do Taquari estão os trechos Arroio do Meio–Lajeado, Lajeado–Cruzeiro do Sul e Encantado–Arroio do Meio, além de intervenções na RSC-453, entre Cruzeiro do Sul e Venâncio Aires.

O projeto prevê a adoção do sistema de cobrança automática, com pórticos eletrônicos substituindo as praças de pedágio a partir de 2028, após um período de transição. Durante esse tempo, as cabines físicas continuarão ativas, mas sem isenção para moradores locais.

O plano de execução prioriza a duplicação de trechos críticos da ERS-130 (entre Encantado a



CINTIA AGOSTINI,
PRESIDENTE DO
CODEVAT

O olhar precisa ser à mobilidade das pessoas, do custo logístico e da segurança. Nesta perspectiva, a concessão precisa entregar mais do que custo de oportunidade. As pessoas precisam ver benefícios. Como o Estado manteve o teto de R\$ 0,19, dependemos de uma boa concorrência para baixar a tarifa.”

Trajetos

**Venâncio Aires
Lajeado (31,6 km)**
Passa por dois pórticos
Tarifa: R\$ 5,73

Guaporé a Lajeado (88,4 km)
Passa por quatro pórticos
Tarifa: R\$ 8,90

Encantado a Estrela (38 km)
Passa por dois pórticos
Tarifa: R\$ 6,68



NILTO SCAPIN,
DIRETOR DA ACIL

Mesmo em ano eleitoral, o governador está determinado em lançar a concessão. Particularmente penso que é o caminho para as obras necessárias. O Estado tem muito mais para mostrar com a concessão à iniciativa privada do que a EGR fez no decorrer dos anos.”



ADELAR STEFFLER,
VICE-PRESIDENTE DA
CIC-VT

Nunca houve por parte dos líderes e entidades da região uma postura contrária à concessão, desde que se materialize a partir de justiça tarifária. Agora, manter por um ano as praças físicas, e sem isenção aos moradores, é um absurdo.”

Análise regional

Para o diretor de infraestrutura da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), Nilto Scapin, a decisão do governo em lançar o edital ainda neste ano demonstra vontade política de tirar o projeto do papel. “Sem concessão, as grandes obras não chegam. A arrecadação das praças da EGR nunca foi suficiente para viabilizar duplicações estruturantes. É preciso atrair a iniciativa privada e garantir execução rápida”, afirma.

Em Encantado, o diretor de infraestrutura da Aci-E, Luciano Moresco, defende uma revisão na tarifa máxima. “Defendemos justiça tarifária: mais contribuintes e preços menores. O Estado manteve R\$ 0,19 e ainda vai cobrar um ano nas praças físicas, sem isenção.”



LUCIANO MORESCO,
DIRETOR DA ACI-E

Essa concessão já deveria ter acontecido. A gente sabe que houve dificuldades que impediram o Estado de lançar o edital do Bloco 2. Esperamos que a concessão nos garanta rodovias com mais segurança, fluidez e que gere economia, com obras executadas com agilidade e da melhor forma possível.”

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

Imojel
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LICITAÇÃO DO LIXO

Empresa de Brasília deve complementar informações após avançar no processo



ARQUIVO

Quarta colocada no certame, Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda teve documentação aprovada na semana passada. Proposta apresentada foi de R\$ 32,1 milhões.

Município informa até amanhã se empresa de Brasília avança no processo licitatório

Karine Pinheiro
karine@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após aprovação na fase de convocações do processo licitatório para coleta de resíduos em Lajeado, a empresa Fênix Infraestrutura e Serviços de Limpeza Urbana Ltda, de Brasília, deve esclarecer inconsistências identificadas nos documentos exigidos em edital. A coletora tem até a tarde de hoje para responder à solicitação da administração municipal.

De acordo com a prefeitura, não foi identificada documentação que ateste a capacidade técnico-operacional em nome da empresa licitante. Além disso, em relação às demonstrações contábeis, a coletora deve apresentar os arquivos com autenticação. A Fênix Infraestrutura, com sede no Distrito Federal, foi convocada no dia 16 de outubro.

Segundo o procurador-geral do município, Natanael Zanatta, a análise da documentação complementar deve ser concluída até amanhã, 5. Nesta fase do processo, a administração municipal

avalia a capacidade de execução dos serviços estabelecidos no certame. Além disso, três empreendimentos, desclassificados em etapas anteriores, apresentaram intenção de recorrer.

A habilitação da coletora é declarada somente após a análise dos documentos. A proposta apresentada pela quarta colocada foi de R\$ 32,1 milhões. A empresa atesta anos de experiência na área de gestão de resíduos. Além disso, faz parte do Consórcio Paulista de Limpeza Urbana (CPLU), com atuação em subprefeituras de Cidade Ademar, Ipiranga e Jabaquara.

Caso o parecer seja favorável, a empresa de Brasília é habilitada para a prestação de serviço e encaminhada para assinatura do contrato. Caso a empresa não seja aprovada na etapa de habilitação, o município convoca a quinta colocada, Via Brasil Sustentabilidade e Saneamento Ambiental Ltda, de São Paulo, que apresentou proposta de R\$ 32,6 milhões.

Próximos passos

- Fênix Infraestrutura apresentou documentação exigida em edital no dia 28 de outubro;
- **Município solicitou esclarecimentos;**
- Documentos devem ser analisados até amanhã;
- **Caso documentação esteja de acordo, empresa é declarada habilitada e avança para contratação;**
- Neste caso, abre-se prazo para apresentação de recursos. Três empresas registraram intenção.

10 A 13 DE NOVEMBRO

4 DIAS DE EVENTO
15 PALESTRAS
+30 HORAS DE CONTEÚDO,
APRENDIZADO E CONEXÕES

SEMANA DO
EMPREENDEDOR
DE ESTRELA 2025

ESSA É PRÁTICA!

Realização:  MUNICÍPIO DE ESTRELA
Tradição, inovação e qualidade de vida



 CACIS
ESTRELA

Apoio:  SEBRAE  Sicredi

ENTRADA GRATUITA
Acesse e faça sua inscrição





RUA HUGO WELTER

Moradores do Floresta cobram melhorias

Via que liga a ERS-130 à RSC-453 é usada como rota alternativa, mas sofre com buracos, poeira e falta de infraestrutura adequada

Maira Schneider
mairaschneider@grupoahora.net.br

LAJEADO

Transitar pela rua Hugo Welter, no bairro Floresta, tem se tornado um desafio constante. No inverno, buracos e lama dificultam a passagem, no verão, a poeira toma conta e prejudica até a visibilidade dos motoristas. A via, de chão batido, com cerca de 1,2 quilômetro de extensão, liga a ERS-130 à RSC-453 e é considerada uma rota alternativa importante em dias de congestionamento. No entanto, a falta de infraestrutura causa transtornos tanto a quem trafega quanto aos moradores



MAIRA SCHNEIDER

Via de importante ligação entre os bairros Jardim do Cedro e Floresta

da região. “Estamos cobrando melhorias há tempos. A rua Hugo Welter foi entregue à prefeita em mãos entre as 13 principais reivindicações dos moradores”, relembra o presidente da Associação de Moradores, Jaime Borger. Segundo ele, a comunidade busca diálogo com o poder público. “Pedimos para que os órgãos públicos olhem com mais atenção para nosso bairro. Que entrem em contato conosco para uma possí-

vel parceria. Estamos abertos à conversação.”

Velocidade preocupa moradores

Além dos problemas com a pavimentação, o excesso de velocidade de alguns condutores também preocupa. “Queriam fazer umas valas, trancar a rodovia ou fazer umas elevadas.

Mas temos que dar o direito de ir e vir. A gente pede encarecidamente que o poder público venha até nós para conversar. Às vezes, com uma boa conversa, dá pra chegar a um bom senso”, completa Borger.

Sem previsão

Em resposta à demanda apresentada pela comunidade durante a reunião no bairro em 22 de julho deste ano, a administração municipal reconhece a importância da rua Hugo Welter e informa que a via está na lista de prioridades para futura pavimentação, mas não há previsão de início das obras.

Conforme a prefeitura, o projeto depende da captação de recursos extraorçamentários e deve ser executado por meio de contribuição de melhoria, modelo em que o município realiza a obra e os moradores arcam posteriormente com parte do custo.

Outra possibilidade seria a adesão ao Programa de Pavimentação Comunitária, que prevê parceria direta entre o município e os moradores, o



JAIME BORGER
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO FLORESTA

Estamos cobrando melhorias há tempos. A rua Hugo Welter foi entregue à prefeita em mãos entre as 13 principais reivindicações dos moradores”

que poderia agilizar o processo. “Enquanto a pavimentação definitiva não sai do papel, a rua vem recebendo ações de manutenção, como patrolamento e colocação de material, com o objetivo de garantir condições mínimas de trafegabilidade.”

A administração reforça que demandas específicas podem ser encaminhadas à Secretaria Municipal de Obras, responsável pela conservação das vias.

SEMANA DO
EMPREENDEDOR
DE ESTRELA 2025

10 A 13 DE NOVEMBRO

CONFIRA ALGUNS DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO:

CÂMARA DE VEREADORES

ABERTURA OFICIAL

10 NOVEMBRO | 19h

PARQUE PRINCESA DO VALE

11 NOV **Atividades Escolares**

FEIRA DO PRODUTOR - PRAÇA HENRIQUE ROOLAART

12 NOV **Seminário da Agricultura Familiar**

E Mais

SOGES

12 NOVEMBRO

19h **PAINEL COM EMPRESÁRIOS**

Alexandre Dullius Run More

Marília Müller Barghouti Univale/Ambev

Roberto Lucchese Lyall

Mediação: Rogério Wink

20h45 **PALESTRA: O NOVO TODO DIA LABOR, AMOR E BOM HUMOR**

PROF. ISAQUE FOLHA

Pedagogo e Membro Imortal da Academia Brasileira de Ciências, Artes, História e Literatura.

CACIS | CÂMARA DE VEREADORES | OAB | SOGES

11 a 13 NOV **Palestras Técnicas e Conteúdos para Negócios**

MEMORIAL DA CULTURA

12 NOV **Fórum do Turismo**

CACIS

13 NOV **Programa de Compra Local e Pregão Eletrônico para Empresários - SEBRAE**

SOGES

JANTAR DE ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO

13 NOVEMBRO *Convite por adesão*

4 DIAS DE EVENTO

15 PALESTRAS

+30 HORAS DE CONTEÚDO, APRENDIZADO E CONEXÕES

ESSA É PRÁTICA!

VOCÊ FAZ VOCÊ PODE PODE MUITO MAIS

Realização:

MUNICÍPIO DE ESTRELA

Tradição, inovação e qualidade de vida

Apoio:

ENTRADA GRATUITA

Acesse e faça sua inscrição

Companhia inicia implantação do sistema de esgotamento sanitário do Presídio, em um investimento de R\$ 500 mil. Bloqueios exigirão trajetos alternativos dos motoristas

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Corsan inicia hoje as obras de implantação do sistema de esgotamento sanitário no Presídio Estadual de Lajeado, no bairro Florestal. O investimento, de cerca de R\$ 500 mil, garantirá o tratamento adequado dos resíduos gerados na unidade prisional. As intervenções, ao longo das próximas duas semanas, exigirão bloqueios e alterações no trânsito nas imediações.

O projeto prevê a instalação de cerca de 200 metros de redes coletoras e 22 ramais de ligação, além da repavimentação das vias afetadas. Os trabalhos ocorrerão de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, com previsão de conclusão em três semanas. Há possibilidade de prorrogação em caso de condições climáticas desfavoráveis.

Durante a execução, o trânsito

Obra da Corsan altera trânsito no Florestal

IMPACTO NA MOBILIDADE



GABRIEL SANTOS

no entorno vai sofrer com intervenções, sobretudo em dois pontos de grande fluxo no Florestal. Até o próximo dia 14, a avenida Sete de Setembro ficará totalmente bloqueada nos dois sentidos, entre a avenida Benjamin Constant e a

rua Coronel Pontes Filho.

Já nos 15 e 16 de novembro, as intervenções se deslocam para a Benjamin, onde haverá bloqueios parciais nos dois sentidos: do bairro para o Centro, entre a Travessa da Paz e a rua Cristiano Grün; e

Durante a execução, o trânsito no entorno vai sofrer com intervenções, como na avenida Sete de Setembro

no sentido Centro-bairro, entre as ruas Ernesto Guilherme Berner e Roberto Fridolino Kolling.

Detonação de rochas

Segundo a Corsan, será necessário fazer detonações de rochas durante o processo, o que também exigirá a interrupção temporária da passagem de pedestres por motivos de segurança. Antes do início das escavações, equipes de responsabilidade social estiveram no bairro para informar moradores e comerciantes sobre as intervenções.

Para facilitar o deslocamento dos moradores, a Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade (Seplan) divulgou rotas alternativas para minimizar os transtornos. Quem trafegar do bairro Montanha ao Moinhos pode desviar pela Waldemar Ely e seguir pela rua Carlos Jacob Kieling até a Sete de Setembro.

Já no sentido Moinhos-Montanha, as opções incluem os acessos pelas ruas Carlos Jacob Kieling, Castelo Branco e Armin Schneider, ou pela rua Júlio Francisco Born até a Irmão Emílio Conrado.

Nos dias 15 e 16, durante o bloqueio da Benjamin Constant, motoristas vindos do Montanha ao Centro devem utilizar a Waldemar Ely e seguir pela Carlos Jacob Kieling. No sentido inverso, a alternativa indicada é acessar a Ernesto Guilherme Berner, seguir até a Avenida dos Quinze e, depois, pela Roberto Fridolino Kolling até retomar a via principal.

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam:

Vitor Ramil

Estrela, Estrela
Circulação Petrobras

Teatro Univates - Lajeado

18 NOV | 20h



Entrada Franca

Retirada de ingressos em
minhaentrada.com.br.

Evento acessível com Libras e audiodescrição.



UNIVATES

GRUPCA HORA

ZALLON HOTEL

Cida Cultural

raMil

SATOLEP

BR PETROBRAS

MINISTÉRIO DA CULTURA





HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista

Lajeado prepara o Emprega Mais



A cidade-referência do Vale também se movimenta para diminuir o déficit de mão-de-obra nas empresas locais. Em novembro, Lajeado apresenta o programa “Emprega Mais”, com foco na permanente dificuldade para expansão de atividades.

O objetivo principal é conectar pessoas do cadastro único com as vagas de emprego. E olha, são muitas as oportunidades de ocupar as lacunas do comércio, indústria, prestação de serviço e demais frentes. Um dos focos é a lista de beneficiários do Bolsa

Família, programa subsidiado pelo governo federal. Lajeado reduziu de abril até o último mês de 2,5 mil para 1,9 mil o número de famílias cadastradas. Com o Sine, anúncios de “trabalhe conosco”, carro de som, panfletos e redes sociais abarrotadas de possibilidades, o programa tenta diminuir a falta de profissionais e criar uma “porta de saída” dos programas sociais.

Para convencer as pessoas sobre os benefícios de aderir a formalização, estão argumentos como: 13º salário, férias, aviso

prévio, insalubridade e outros recursos do modelo CLT. No âmbito municipal, a iniciativa é da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, liderada por Eliana Heberle.

A estratégia não é por acaso. O entendimento de gestores da própria Acil, por exemplo, é que a alta carga tributária na relação formal de trabalho eleva os custos para quem paga e reduz o valor final a quem recebe. A “solução” é a informalidade, os chamados “bicos” ou relações baseadas em acordo verbais.

Rapidinho...

- A Secretaria de Planejamento (Seplan) testa um sistema para acelerar (ainda mais) a análise de projetos para construções em Lajeado. O objetivo é que o uso da tecnologia otimize os trâmites.

- Na CPI que tramita na câmara de Lajeado mudaram os planos. A PDS Obras Ltda, empresa alvo das denúncias, será ouvida mais adiante. O foco agora é a contratação de uma perícia para analisar as obras apontadas. Os detalhes serão apresentados nesta terça-feira, 4.

- Em evento na Fiergs nesta segunda-feira o secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, respondeu ao empresário Roberto Lucchese sobre as obras na ERS-129, entre Roca Sales e Colinas: “Tem data para começo, meio e fim”, disse o integrante do governo estadual.

- O MDB do Vale precisa de uma reunião. A pauta: quem será o candidato do partido para deputado estadual em 2026? Mateus Trojan, prefeito de Muçum, era unanimidade até os últimos dias quando Jones Vavá (MDB), vereador de Lajeado, confirmou sua pré-candidatura.

Arborização no Centro

Enquanto aguarda alguma definição sobre a proposta de revitalização da rua Júlio de Castilhos, a Associação de Moradores do Centro desenvolve um projeto para aumentar o número de árvores em um espaço bem conhecido da cidade, a chamada “Rua do Valão”, a Décio Martins Costa até o entroncamento com a Júlio May.

O local é utilizado como estacionamento público e a proposta é uma ação para disponibilizar árvores nesta parte da cidade. “Vamos envolver toda a associação, colégios, empresas na implantação e na adoção das árvores, mantendo todos os cuidados necessários durante o desenvolvimento. Vamos chamar de Bosque da Associação e vai marcar o início das atividades da Associação no bairro”, confirma o presidente da associação, Euclides Rodrigues.



MARJORIE KAUFFMANN

Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura

ARTIGO

RS, o estado da implementação

O governo Leite trilha um caminho promissor quando o assunto são os compromissos globais para mitigar as mudanças climáticas. Dados do Inventário de Gases de Efeito Estufa do Estado, divulgados na quinta-feira (30/10), apontam uma redução de 26,8% das emissões líquidas de Gases de Efeito Estufa (GEE) entre 2021 e 2023.

O resultado está atrelado aos compromissos assinados ao longo dos anos com instituições internacionais. Entre eles, Race to Zero e Race to Resilience, firmados na Conferência do Clima da ONU em Glasgow, na Escócia (COP 26), e que definiu o nosso propósito: neutralizar as emissões de carbono até 2050.

Os dados positivos, assim como a estratégia para atingi-los, serão levados pela comitiva gaúcha para COP30 em Belém, no Pará (COP30). Será a COP da implementação, e o Rio Grande do Sul se firma como um Estado que não apenas assina compromissos, mas os implementa.

Na pasta de projetos, divididos nos eixos mitigação e reconstrução, estão o Plano Rio Grande, um modelo de governança adaptada e resiliente; o Proclima2050, que engloba a transição energética justa para as regiões carboníferas e o hidrogênio verde; e as estratégias de descarbonização, entre outros temas.

A educação de crianças e jovens também fará parte das agendas, por meio das Escolas Resilientes, projeto coordenado pela Secretaria da Educação. O Pampa terá palco na COP30, garantindo visibilidade para esse bioma exclusivo do Estado. O financiamento climático será outro foco das agendas, em mais de dez reuniões previstas com bancos internacionais.

A COP30 será de lançamentos de importantes políticas públicas para o Rio Grande do Sul, com prioridade para os municípios gaúchos. Além disso, apresentaremos os roteiros de descarbonização de cinco cadeias produtivas agropecuárias, que irão acelerar a redução das emissões e nos permitir atingir – ou até antecipar – as metas estabelecidas.

O desenvolvimento e o compromisso climático podem caminhar juntos. Avançamos, reforçando o pilar da adaptação, que evidencia a forma como estamos reconstruindo o Estado: com governança e resiliência.



A COP 30 será de lançamentos de importantes políticas públicas para o Rio Grande do Sul, com prioridade para os municípios gaúchos [...] O desenvolvimento e o compromisso climático podem caminhar juntos”.